

Justiça libera R\$ 229 milhões em RPVs para o RS

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) informou ontem que o pagamento das Requisições de Pequeno Valor (RPVs) recebidas no tribunal no mês de janeiro e devidas pela União Federal, suas autarquias e fundações estará disponível para saque pelos beneficiários a partir do dia 5 de março de 2026. Do valor total liberado, no Rio Grande do Sul, estão sendo disponibilizados R\$ 229.028.886,27, para 23.262 beneficiários.

Segundo informações do tribunal, para a retirada do pagamento presencial das RPVs, o beneficiado deverá se dirigir à Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil. Para tanto, é necessário apresentar o alvará de levantamento, que deverá ser expedido pelo juízo da execução.

É possível realizar o saque dos valores por meio de transferência bancária. A transferência pode ser feita com acesso a uma ação no processo originário chamada “Pedido de TED” (exclusivamente para processos que tramitam em varas federais) para a informação dos dados bancários necessários à emissão da TED pelos bancos.

Para as RPVs cujo processo originário é de comarca estadual no âmbito da competência delegada, o alvará de levantamento deverá ser assinado digitalmente e conter os dados abaixo citados, para permitir ao banco a transferência dos valores à conta indicada no alvará. Os alvarás deverão ser remetidos pelos juízos aos bancos pelo SISCOM e deverão ser endereçados à agência 0652 quando se tratar de depósito na Caixa Econômica Federal ou à agência 3798, quando o valor tiver depositado no Banco do Brasil.

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou ao TRF4 os limites financeiros de R\$ 515.156.124,01. Deste montante, R\$ 437.462.566,28 correspondem a matérias previdenciárias e assistenciais.

Prefeitura Municipal de Esmeralda

Retificação - Concorrência Eletrônica 03/2026
Contratação de empresa especializada p/ reforma do prédio do Ginásio Municipal do Bairro Goullart e pintura do prédio da E.M.E.I. Zulmira Nery da Silva (menor preço por item), fica retificado nos termos dispostos no próprio documento. Abertura: 23/03/2026 às 9h no https://www.portaldecompraspublicas.com.br, acesso identificado. Edital retificado: compras.licitacao@esmeralda.rs.net www.esmeralda.rs.gov.br ou https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Alton de Sá Rosa, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 01/2026
O Município de Cristal do Sul-RS, torna público a abertura do processo licitatório nº 22/2026, na modalidade Concorrência Presencial nº 01/2026, Maior Oferta/Outorga, OBJETO: CONCESSÃO DE ESPAÇO PÚBLICO, PARTE DA PRAÇA MUNICIPAL DESTINADO PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE BAR/CANTINA, TIPO FOOD TRUCK, LOCALIZADO NA AVENIDA MARCELINO ZADINELLO S/N, CENTRO DE CRISTAL DO SUL. CONFORME A LEI MUNICIPAL n. 2.700/2025. Abertura de Envelopes: 23/03/2026 às 9h. Informações: (55) 3616.2215, compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br ou www.cristaldosul.atende.net. Cristal do Sul-RS, 25 de fevereiro de 2026. **Alexandre Costa – Prefeito Municipal.**

BALDO S/A. - Comércio, Indústria e Exportação - CNPJ Nº 91.473.678/0001-47. Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições de ordem legal e estatutária, é com grande prazer que esta diretoria submete à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultados e as demais Demonstrações Financeiras de forma resumida e com divulgação simultânea da íntegra dos documentos na página deste mesmo jornal na internet, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Nesta oportunidade, externamos o nosso reconhecimento aos senhores acionistas e aos colaboradores pelo apoio que têm prestado à nossa administração. Para qualquer esclarecimento colocamo-nos ao inteiro dispor de V. Sas. Encantado, RS, 06 de fevereiro de 2026. Conforme as informações exigidas pela Lei nº 15.177/2025, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76, ao término do exercício de 2025, a Companhia contava com 374 (352 em 2024) empregados, dos quais 86 (2024:70) mulheres, correspondendo a 22,99% do quadro total. A distribuição por níveis hierárquicos foi a seguinte: Nível I - 07 (idem 2024) cargos, dos quais 01 (idem 2024) ocupado por mulher (14,29%); Nível II - 14 (idem 2024) cargos, dos quais 2 (idem 2024) ocupados por mulheres (14,29%); Nível III - 350 (331 em 2024) cargos, dos quais 83 (70 em 2024) ocupados por mulheres (23,71%). Para maiores informações sobre as práticas de equidade salarial adotadas pela Baldo podem ser encontradas no Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens em seu site <https://www.baldo.com.br/social>.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota exp.	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	2025	2024	2025	2025	2024
Caixa e equiv. de caixa	4	14.544	9.802	28.069	23.897
Aplicações financeiras	5	787.931	728.727	936.781	873.250
Instrum. financ. derivativos	14	1.548	47	1.548	47
Cts a receber de clientes	6	28.271	26.258	45.674	48.546
Estoques	7	208.291	206.489	230.242	220.806
Tributos a recuperar	8	10.338	9.166	12.705	9.481
Créd.c/partes relacionadas	12	17.500	5.383	17.500	5.383
Adiantamentos a terceiros		592	349	592	349
Despesas antecipadas		1.248	1.659	1.742	1.659
Outros valores a receber		-	-	995	704
Total do ativo circulante		1.070.263	987.880	1.275.848	1.184.122
Não circulante					
Tributos a recuperar	8	11.678	12.604	11.678	12.604
IR e contrib. social difer.	19	2.469	4.818	10.006	11.500
Créditos c/partes relacion.	12	16.252	-	16.252	-
Depósitos judiciais		3.133	3.126	3.133	3.126
Investimentos	9	286.773	325.493	150.267	191.070
Invest. em outras empr.		5.468	4.048	5.468	4.048
Propriedade p/investim.	11	2.011	2.011	2.011	2.011
Imobilizado e intangível	10	116.491	85.271	139.424	108.413
Total do ativo não circul.		444.275	437.371	338.239	332.772
Total do ativo		1.514.538	1.425.251	1.614.087	1.516.894

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)					
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	
Lucro antes do IR e da contribuição social	264.156	238.009	288.620	267.376	
Ajustes por:					
Depreciação/amortização do ativo imobilizado e intangível	6.878	6.068	7.776	7.190	
Resultado da equivalência patrimonial	(60.595)	(60.924)	(38.331)	(30.324)	
Custo do imobilizado e intangível baixado	403	345	460	385	
Prov. p/devedores duvidosos	(16.086)	540	(16.131)	561	
Provisão p/processos trabalh.	-	(286)	-	(286)	
Provisão (reversão) para perdas valor recuperável de ativos	675	(1.803)	675	(1.803)	
Hedge AVJ	(1.911)	363	(1.911)	363	
Outras provisões (reversões)	9.441	(44)	12.259	(879)	
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	14.073	9.657	18.658	7.539	
(Aum.) redução nos estoques	(2.454)	11.891	(9.785)	15.025	
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(246)	3.666	(246)	3.666	
Aumento em outras contas a receber	161	(401)	(2.590)	32	
Aumento (redução) em fornecedores	(10.159)	4.084	(9.544)	4.304	
Redução em adiantamentos de clientes	(20)	100	(20)	100	
Redução em impostos e contrib. sociais a recolher	(32.218)	(38.078)	(32.218)	(38.078)	
Aumento em obrig. sociais	449	118	449	118	
Aumento (redução) em outras contas a pagar	-	-	487	(4.504)	
Dividendos/juros sobre o capital próprio pagos	(116.600)	(26.161)	(126.612)	(35.469)	
IR e contrib. social pagos	(22.059)	(12.787)	(33.024)	(23.253)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	33.888	134.357	58.972	172.063	
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aum. em aplicações financ.	(59.204)	(145.623)	(64.570)	(164.735)	
Aquisição em investimentos	(1.420)	(1.020)	(1.420)	(1.020)	
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(38.501)	(17.568)	(39.443)	(18.555)	
Dividendos recebidos	69.979	21.150	50.765	3.646	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(29.146)	(143.061)	(54.668)	(180.664)	
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	(132)	1.753	
Aum. (redução) líq. do saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.742	(8.704)	4.172	(6.848)	
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.802	18.506	23.897	30.745	
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	14.544	9.802	28.069	23.897	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros	Outros result. abrangentes
Saldos em 1º de janeiro de 2024	600.000	71.562	25.501	323.649	18.664
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	197.540
Ajustes de conversão de investim. no exterior de controladas	-	-	-	-	16.571
Outros resultados abrangentes	-	-	-	57	(439)
Transferência da parcela do custo atribuído depreciada no exercício	-	-	-	-	(473)
Const. reserva incentivos fiscais	-	-	7.277	-	(7.277)
doação e subvenção - JV	-	-	-	-	-
Transferência da parcela reserva incent. Fiscal capitalizada na JV	-	-	-	-	-
Constituição de reserva	-	9.877	-	110.879	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(120.756)
Saldos em 31 de dez. de 2024	600.000	81.439	32.778	434.585	34.323
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	226.517
Ajustes de conversão de investim. no exterior de controladas	-	-	-	-	(967)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(192)	(31)
Aumento de capital com reservas	400.000	(81.439)	(17.778)	(299.622)	(1.161)
Transferência da parcela do custo atribuído depreciada no exercício	-	-	-	-	(357)
Const. reserva incentivos fiscais	-	-	13.948	-	(13.948)
doação e subvenção - JV	-	-	-	-	-
Transferência da parcela reserva incent. Fiscal capitalizada na JV	-	-	(15.000)	15.000	-
Constituição de reserva	-	11.326	-	102.250	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(113.576)
Saldos em 31 de dez. de 2025	1.000.000	11.326	13.948	252.021	31.807

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)					
1.Contexto operacional: A Baldo S.A. – Comércio, Indústria e Exportação (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída no Brasil, com sede e principal endereço de negócios na Rua Leonel Sangalli, 1.210, Bairro São José, em Encantado – RS, sendo a entidade controladora da empresa Canarias S.A. e com uma controlada em conjunto (<i>joint venture</i>) Goemil S.A. Indústria de Produtos Alimentícios. A Companhia e suas controladas têm por objeto a industrialização, comercialização e exportação de soja ou outras sementes oleaginosas e seus derivados, bem como a industrialização, comercialização e exportação de erva-mate e chá-mate.					
2. Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 05 de fevereiro de 2026.					
3. Principais políticas contábeis:					
3.1. Base de elaboração – As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.					
3.2. Base de consolidação – As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os critérios de consolidação previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem as operações da Companhia e da seguinte empresa controlada:					
Participação direta					
Empresa	Localização	2025	2024		
Canarias S.A.	Uruguai	64,78%	64,78%		
Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas: • A Companhia e suas controladas diretas adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais, sendo que as demonstrações financeiras da empresa controlada no exterior foram convertidas para Reais (R\$) pela cotação do câmbio vigente na data do balanço para ativos e passivos e pelas taxas médias para as contas da demonstração do resultado, e adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil. • Os saldos das contas patrimoniais e de resultados decorrentes de operações entre empresas consolidadas estão devidamente eliminados. • Os lucros não realizados em operações entre as empresas fo-					
ram eliminados na apuração da equivalência patrimonial e na consolidação. • As participações de acionistas não controladores nas sociedades controladas estão apresentadas destacadamente.					
3.3. Investimentos em controladas – Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e integralmente consolidadas.					
3.4. Investimentos em controladas em conjunto – Investimentos e empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (Nota Explicativa nº 9). Os principais grupos de contas do ativo, passivo e do resultado da Goemil S.A. estão apresentados:					
Balancos patrimoniais					
		2025	2024		
Ativo circulante		284.446	320.161		
Ativo não circulante		100.808	96.887		
Total do ativo		385.254	417.048		
Passivo circulante		52.834	32.946		
Passivo não circulante		31.886	1.962		
Patrimônio líquido		300.534	382.140		
Total do passivo e patrimônio líquido		385.254	417.048		
Demonstrações de resultados					
Receita líquida de vendas		488.477	452.419		
Custo dos produtos vendidos		(362.967)	(346.603)		
Lucro bruto		125.510	105.816		
Despesas operacionais		(40.875)	(34.386)		
Encargos financeiros, líquidos		29.849	19.063		
Variação cambial, líquida		(20)	-		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		114.484	90.493		
Imposto de renda e contribuição social		(37.822)	(29.845)		
Lucro líquido do exercício		76.662	60.648		
3.5. Apuração do resultado – O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.					
3.6. Moeda estrangeira – Na elaboração das demonstrações financeiras, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data					

de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrem. **3.7. Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, que se aproximam de seus valores justos. **3.8. Contas a receber de clientes** - Os saldos de contas a receber de clientes são registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e reduzidos ao seu valor presente na data do balanço patrimonial. A necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa é avaliada com base na experiência passada de inadimplência da Companhia e da análise da situação financeira atual de cada devedor. **3.9. Estoques** - Os estoques são apresentados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não superam o valor líquido realizável. **3.10. Imobilização e intangível** - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A Companhia optou por avaliar os bens do ativo imobilizado pelo custo atribuído na data de adoção do Pronunciamento CPC, ou seja, 1º de janeiro de 2010. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, na conta de ajuste de avaliação patrimonial, líquida dos efeitos fiscais. Os terrenos não sofrem depreciação. Parado as demais classes do ativo imobilizado, a depreciação é calculada pelo método de linear as taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia efetuou a revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e intangível e as taxas atualmente adotadas se manterão para o próximo ano, como segue:

	Taxa de depreciação (% ao ano)
Benfeitorias e instalações	4% - 20%
Edificações, silos e tanques	2,5% - 4,5%
Máquinas e equipamentos	3,5% - 12,5%
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	6,5% - 33,33%
Veículos	6% - 12,5%
Intangível	33,33%

Se houver uma indicação de que ocorreu uma mudança significativa na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. **3.11. Redução ao valor recuperável de ativos** - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável (preço de venda menos custos para concluir e vender, no caso de estoques), mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores, uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas. **3.12. Empréstimos e financiamentos** - Demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária, conforme previsto contratualmente, incorridos até a data do balanço. **3.13. Instrumentos financeiros** - Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **Ativos financeiros** - Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade de para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial. **Hedge de fluxo de caixa** - A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de trava de câmbio, para proteger-se contra seus riscos de flutuação cambial. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. Os instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, sendo formalmente documentada a relação de *hedge*, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* reconhecida no resultado e em outros resultados abrangentes. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de *hedge* e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros** - Ativos financeiros, exceto aqueles designados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. **Baixa de ativos financeiros** - Ativos financeiros, exceto aqueles designados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. **Baixa de ativos financeiros** - Ativos financeiros, exceto aqueles designados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. **Baixa de ativos financeiros** - Ativos financeiros, exceto aqueles designados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Passivos financeiros - Os passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. **Baixa de passivos financeiros** - A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. **3.14. Reconhecimento de receita** - A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a entidade espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **Receita de venda** - A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre os produtos vendidos. **3.15. Imposto de renda e contribuição social - Impostos correntes** - O imposto a pagar baseia-se no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. **Impostos diferidos** - O imposto diferido é reconhecido sobre diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e suas respectivas bases de cálculo (conhecidas como diferenças temporárias). Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que aumentem o lucro tributável no futuro. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que reduzam o lucro tributável no futuro e para quaisquer prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados. Impostos diferidos ativos são mensurados pelo maior valor que, com base no lucro tributável corrente ou futuro estimado, seja mais provável do que improvável que seja recuperado. O valor contábil líquido de impostos diferidos ativos é revisado a cada data de balanço e ajustado para refletir a avaliação atual dos lucros tributáveis futuros. Quaisquer ajustes são reconhecidos em lucros e perdas. O imposto diferido é calculado pelas alíquotas que se espera que sejam